



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ
Praça Desembargador Edgard Nogueira, S/Nº - Centro Cívico - Bairro Cabral - CEP 64000-920 - Teresina - PI

DOCUMENTO DE OFICIALIZAÇÃO DA DEMANDA / 2022 - NSCIB

1. Identificação da Área Demandante da Solução

Unidade	NSCIB	Data	05/04/2022
Nome do Projeto	AQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO DE FERRAMENTA PARA CONTROLE DE ACESSOS PRIVILEGIADOS		
Responsável pela Demanda	ANTONIO MANOEL SILVEIRA DE SOUSA		
E-mail do Responsável	antonio.sousa@tre-pi.jus.br	Telefone	86 2107 9826
Integrante Demandante	ANTONIO MANOEL SILVEIRA DE SOUSA		
E-mail do Integrante Demandante	antonio.sousa@tre-pi.jus.br	Telefone	86 2107 9826
Fonte de Recursos	0100 – RECURSOS DO TESOIRO NACIONAL	Custo Estimado (R\$)	482.967,00

2. Objeto da Contratação

Solução de Gerenciamento de Acessos Privilegiados para dispositivos (ativos de rede, servidores físicos e virtuais e outros sistemas tecnológicos), com capacidade para armazenar, proteger, controlar, gerenciar, auditar e monitorar o acesso privilegiado incluindo serviço de instalação e transferência de conhecimento.

3. Objetivo Estratégico (PETRE ou PDTI)

Fortalecer a segurança do processo eleitoral

Aprimorar os mecanismos de transparência, segurança e acesso à informação

4. Motivação/Justificativa

Gerenciamento de Acessos Privilegiados (PAM - Privileged Access Management), ou Cofre de Senhas, é a ferramenta que mantém a segurança e eficiência operacional sobre as permissões de acesso para executar programas e efetuar configurações de sistemas. E de fato, o controle sobre as identidades (usuário/senhas) de acesso privilegiado reduzirá o risco de perda de dados, fraudes e danos a reputação do Tribunal.

Devido a constante busca por melhoria dos controles internos, necessita-se de um controle mais efetivo do acesso lógico ao Datacenter e seus serviços, incluindo o controle de atividades executadas por terceiros e a identificação proativa de segurança de possíveis ameaças internas (alvo de constantes casos de ataques cibernéticos atuais).

Além da justificativa de eficiência operacional das atividades e mudanças realizadas no datacenter, acrescenta-se uma maior inteligência de segurança no rastreamento das atividades e possível identificação de anormalidades. Desta forma, busca-se uma solução que garanta a segurança operacional por meio de trilha de auditoria dos indivíduos que têm acesso a dados sensíveis ou processos críticos de TI.

Busca-se aumentar sua capacidade de monitoramento e rastreabilidade da rede, armazenando todas as atividades dos usuários remotos, criando condições de controle de acesso a servidores e outros dispositivos de redes e demais equipamentos existentes no parque de TI.

5. Metas do Planejamento Estratégico a serem alcançadas

KR1.3 - Aumentar o índice de satisfação dos usuários com os serviços de TI para 95% até 2026

KR2.1 - Atingir 100% de execução do Plano de Transformação Digital até 2026

KR7.1 - Implementar a gestão de riscos em 100% dos serviços críticos até 2022

KR7.2 - Atender a 100% dos requisitos da LGPD até 2026

Teresina, 05 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Manoel Silveira de Sousa**, Coordenador de Desenvolvimento e Infraestrutura, em 05/04/2022, às 11:46, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Cavalcanti de Lima**, Secretário de Tecnologia da Informação, em 07/04/2022, às 15:30, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-pi.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1487962** e o código CRC **7618B3CB**.